

# Cólera: Monitoramento de surtos globais

21/05/2021

Geral

## Américas

**Haiti:** Nenhum novo caso foi relatado desde a última atualização. Em 2020 e 2021, nenhum caso de cólera confirmado foi relatado no Haiti. De acordo com um relatório da UNICEF, os últimos casos confirmados de cólera no Haiti foram notificados em fevereiro de 2019. Em 2019, o Haiti notificou 684 casos suspeitos, incluindo três mortes. Desde o início do surto em 2010, até 25 de janeiro de 2020, o Haiti relatou 820.461 casos suspeitos de cólera, incluindo 9.792 mortes.

**República Dominicana:** Nenhum novo caso foi relatado desde a última atualização. Em 2021, nenhum caso de cólera foi relatado na República Dominicana.

## África

**Camarões:** desde a atualização anterior do CDTR, até 4 de abril de 2021, nenhum novo caso de cólera foi relatado.

**República Democrática do Congo:** em 2021 até 25 de abril, 2.682 casos suspeitos de cólera, incluindo 83 mortes, foram notificados em 69 zonas de saúde em 12 províncias da República Democrática do Congo.

**Etiópia:** Desde a atualização anterior do CDTR, até 14 de março de 2021, 29 novos casos suspeitos de cólera foram relatados, nem uma morte foi relatada.

**Moçambique:** Em 2021, até 31 de março, 3.334 casos de cólera incluindo 16 mortes foram notificados em Moçambique. Em 2020, o país notificou 2.176 casos de cólera, incluindo 54 mortes.

**Nigéria:** em 2021, até 25 de abril, a Nigéria notificou 3.648 casos suspeitos, incluindo cinco casos confirmados por laboratório. Além disso, 124 mortes foram relatadas.

**Somália:** desde a atualização anterior do CDTR, até 5 de maio de 2021, 199 suspeitaram de diarreia aquosa aguda e casos de cólera, incluindo dez mortes, foram relatados em unidades de saúde em Cadale. Nenhum novo caso foi

relatado anteriormente na região de Banadir e Baía.

Nenhuma atualização estava disponível para o surto no Togo relatado no início deste ano.

## **Ásia**

**Bangladesh:** Em 2021, até 9 de maio, 50.115 casos de diarreia aquosa aguda foram relatados em Cox's Bazar, Bangladesh. Entre esses casos, 26 testaram positivo usando um teste de diagnóstico rápido de cólera ou cultura.

**Índia:** desde a atualização anterior do CDTR, em 7 de março de 2021, 51 casos adicionais de cólera foram relatados no distrito de Hooghly de West Bengal.

**Iêmen:** em 2021, até 28 de março, 14.246 casos suspeitos de diarreia aquosa aguda (DTA) e cólera foram relatados, incluindo duas mortes. O surto afetou 14 das 23 províncias.

Isenção de responsabilidade: os dados apresentados neste relatório provêm de várias fontes, tanto autoridades oficiais de saúde pública quanto não oficiais, como a mídia. A integridade dos dados depende da disponibilidade de relatórios dos sistemas de vigilância e de sua precisão, que varia entre os países. Todos os dados devem ser interpretados com cautela, pois pode haver áreas de subnotificação e os números podem não refletir a situação epidemiológica real.

## **Avaliação ECDC**

Casos de cólera continuaram a ser relatados no leste da África, no Chifre da África e no Golfo de Aden nos últimos meses.

Surtos de cólera também foram relatados na parte oeste e sul da África e em algumas áreas da Ásia. Apesar da alta de número de surtos de cólera relatados em todo o mundo, poucos casos são relatados a cada ano entre os viajantes que retornam da UE / EEE. O risco de infecção de cólera em viajantes que visitam países com surtos em curso permanece baixa, embora infecções esporádicas entre os viajantes da UE / EEE são possíveis. Em 2018, 26 casos foram notificados em Estados-Membros da UE / EEE, enquanto 17 e 23 casos foram notificados em 2017 e 2016, respectivamente. Todos os casos tinham histórico de viagens para áreas afetadas pela cólera. O risco de transmissão de Vibrio

cólera na UE / EEE é muito baixa.

De acordo com a OMS, a vacinação deve ser considerada para viajantes com maior risco, como trabalhadores de emergência e socorro que estão suscetíveis de serem expostos diretamente. A vacinação geralmente não é recomendada para outros viajantes.

Os viajantes para áreas endêmicas de cólera devem procurar aconselhamento em clínicas de saúde de viagens para avaliar seu risco pessoal e seguir medidas de precaução sanitária e de higiene para prevenir infecções. Isso inclui beber água engarrafada ou água tratada com cloro, lavando cuidadosamente frutas e vegetais com água engarrafada ou clorada antes do consumo, lavando regularmente as mãos com sabão, comendo alimentos bem cozidos e evitando o consumo de frutos do mar crus.

## **Ações**

ECDC monitora surtos de cólera globalmente por meio de suas atividades de inteligência epidêmica, a fim de identificar mudanças significativas na epidemiologia e informar as autoridades de saúde pública. Os relatórios são publicados mensalmente. A visão geral mundial dos surtos de cólera estão disponíveis no site do ECDC.

*Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC)*